



Qualis B4 ISSN: 2675-0236

RESENHA

Listas de conteúdos disponíveis em [DOAJ](#)

Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social



Resenha do artigo intitulado “Educação financeira para iniciantes: orientações para composição de uma carteira de investimentos.”

Financial education for beginners: guidelines for composing an investment portfolio

ARK: 69772/ppds.v7i14.1503

Recebido: 26/10/2025 | Aceito: 18/11/2025 | Publicado on-line: 25/11/2025

Ivys Henrique de Moraes Lima¹

<https://orcid.org/0009-0001-5683-136X>

<https://lattes.cnpq.br/0000000000000000>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: Ivyshi4@gmail.com

João Carlos Gonçalves²

<https://orcid.org/0000-0001-5167-8135>

<https://lattes.cnpq.br/9535681858709853>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: joao.goncalves@uniprocessus.edu.br



Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA INICIANTES: ORIENTAÇÕES PARA COMPOSIÇÃO DE UMA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS”. Este artigo é de autoria de: Luciano Sousa de Castro; Isaias Matos de Santana Junior; Carlos Alberto Marques de Freitas. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Diálogos & Ciência | V. 3 | N.3 | p. 30-43 | Fluxo Contínuo 2025. O artigo analisado aborda sobre como a educação financeira é importante para o cidadão comum, mostrando caminhos para quem está começando a investir e dando os primeiros passos no mercado financeiro. Ele explica que, mesmo não sendo uma recomendação direta de investimentos, traz informações claras e relevantes sobre os principais conceitos dentro desse mercado, como a rentabilidade, liquidez, diversificação e destacando a preservação do patrimônio. A reflexão do texto se aproxima do que Eker (2005) afirma em seu livro “o segredo da mente milionária”: “as pessoas ricas administram bem o seu dinheiro”, reforçando que o controle consciente das finanças é fundamental para estabilidade e crescimento.

Palavras-chave: Educação financeira. Investimentos. Planejamento financeiro.

¹ Discente do Centro Universitário Processus, DF, Brasil

² Doutorando em Ciências Contábeis (2023) pela Universidade de Brasília UnB. Mestre em Ciências Contábeis pela UnB (2023). Possui graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS pela UNISANTOS -FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E COMERCIAIS DE SANTOS (1985).

Abstract

*This is a review of the article titled "FINANCIAL EDUCATION FOR BEGINNERS: GUIDELINES FOR COMPOSING AN INVESTMENT PORTFOLIO." The article is authored by Luciano Sousa de Castro, Isaias Matos de Santana Junior, and Carlos Alberto Marques de Freitas, and was published in the journal *Diálogos & Ciência* (V. 3, N.3, p. 30-43, Continuous Flow 2025). The analyzed article addresses the importance of financial education for the common citizen, outlining pathways for those beginning to invest and taking their first steps in the financial market. It clarifies that, while not a direct investment recommendation, it provides clear and relevant information on key market concepts such as profitability, liquidity, diversification, and emphasizes asset preservation. The text's reflection aligns with Eker's (2005) assertion in his book *Secrets of the Millionaire Mind* that "rich people manage their money well," reinforcing that conscious financial control is fundamental for stability and growth.*

Keywords: Financial education. Investments. Financial planning.

Introdução

O texto apresenta a relevância da educação financeira, destacando seu papel no alcance de objetivos, como a aposentadoria, casa própria ou formação acadêmica, porém, o autor destaca que o planejamento financeiro ainda é negligenciado por uma parte da população, em razão de fatores como a falta de hábito em organizar gastos, cultura consumista em grande escala e a ausência de conteúdos sobre finanças nas escolas.

Dados destacados pela CNC (2024) e pela FEBRARAN (2022) reforçam esse cenário, ao mostrarem altos índices de endividamento e inadimplência no Brasil. O artigo propõe a orientar iniciantes nesse mercado para a criação de uma carteira de investimentos, considerando aspectos como juros compostos, dividendos, valorização de ativos e a taxa básica de juros da economia. Além disso, o texto critica a preferência da população pela poupança mostrando que esse recurso não garante proteção contra a inflação nem crescimento de patrimônio.

Outro dado importante evidenciado no artigo é o da Infomoney (2024) que indica que metade dos brasileiros não investem, sendo 68% dos que investem aplicando seus recursos na caderneta de poupança. Algo indispensável é a estratégia na construção de uma reserva de emergência como base para a segurança financeira, aspecto já discutido por Cerbasi (2004) ao tratar da importância do planejamento familiar como base para a independência econômica.

No texto são analisados diferentes tipos de produtos financeiros, desde os mais conservadores (Tesouro Direto, CDBs, LCIs, LCAs) até as opções mais agressivas e de maior risco, como ações, fundos imobiliários, ETFs, debêntures e previdência privada.

Considerações críticas

O artigo cumpre sua proposta de orientar e conscientizar o cidadão iniciante nesse ramo, explicando detalhadamente a necessidade do planejamento das finanças, apresentando uma linguagem clara e objetiva sobre o tema, facilitando a compreensão do leitor em analisar diferentes produtos financeiros.

A temática é extremamente útil para a população, principalmente em um país onde o endividamento das famílias é alto, pelo fato da falta de contato com noções básicas de finanças pessoais, oferecendo um conhecimento necessário para a construção de um futuro estável com mais autonomia financeira.

No entanto, pouco discute fatores estruturais como a desigualdade social ou a baixa renda, que são determinantes para a realidade de grande parte da população brasileira.

Além disso, é importante lembrar que decisões financeiras não dependem apenas de disciplina, mas também de fatores psicológicos. Segundo Thaler e Sunstein (2008), as escolhas financeiras das pessoas são fortemente influenciadas por vieses psicológicos, e pequenas alterações no modo como as opções são apresentadas podem direcionar decisões mais conscientes.

Conclusão

De modo geral, o artigo cumpre a proposta de apresentar a educação financeira, mostrando ser um ponto essencial na vida da população, aproximando conhecimento financeiro e estimulando hábitos mais saudáveis com a administração financeira, possibilitando uma construção a curto, médio e longo prazo para a proteção do patrimônio, a fim de evitar endividamentos através de disciplinas e escolhas conscientes.

Referências

- CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.
- CNC – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. Endividamento aumenta entre as famílias em março. CNC, 2024. Disponível em: <https://cnc.org.br>. Acesso em: 10 out. 2024.
- EKER, T. Harv. **Os segredos da mente milionária**: como dominar o jogo interior da riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.
- FEBRABAN – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS. **Endividamento e inadimplência das famílias**: contexto e evolução recente. São Paulo: Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos, 2022. Disponível em: <https://www.febraban.org.br>. Acesso em: 10 out. 2024.
- INFOMONEY. Metade dos brasileiros não investe; 68% dos que investem aplicam na poupança. **InfoMoney**, 2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/ondeinvestir/metade-dos-brasileiros-nao-investe-68-dos-que-investem-aplicam-napoupanca/>. Acesso em: 10 out. 2024.
- THALER, Richard H.; SUNSTEIN, Cass R. **Nudge**: Improving Decisions About Health, Wealth, and Happiness. New Haven: Yale University Press, 2008.